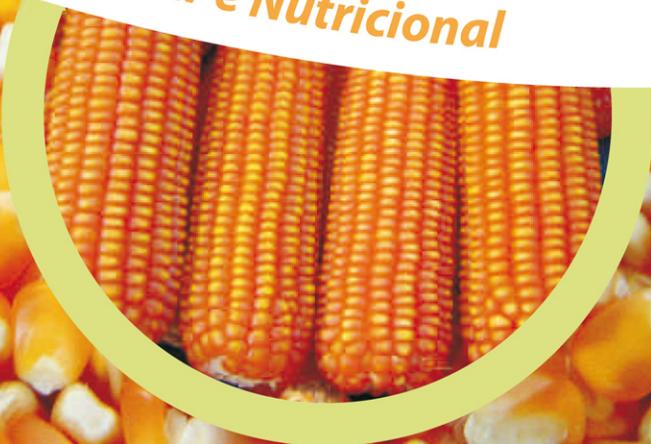




'Capixaba Incaper 203'

**Nova Variedade de Milho
para a Agricultura Familiar**

Segurança Alimentar e Nutricional





‘Capixaba Incaper 203’

Nova Variedade de Milho para a Agricultura Familiar do Estado do Espírito Santo

O milho é um cereal estratégico de segurança alimentar e nutricional que tem sido uma importante fonte de receita para os agricultores capixabas. No Estado do Espírito Santo, o milho é cultivado em aproximadamente 40 mil hectares, por mais de 20 mil produtores, principalmente de base familiar. É um dos principais cereais do Brasil e do mundo.

A produção de milho do Espírito Santo, em torno de 92 mil toneladas/ano, está muito aquém da necessidade do Estado. É utilizada principalmente no consumo familiar, na alimentação de aves, suínos, bovinos e no agroturismo.

A escolha da cultivar a ser plantada é fator fundamental para o sucesso da lavoura. No mercado existem dois tipos de cultivares, os híbridos e as variedades melhoradas. Os híbridos são mais indicados para os plantios em ambientes favoráveis e tecnificados; as suas sementes são mais caras e não devem ser reutilizadas em sucessivos plantios.



As variedades geralmente apresentam adaptação geral e para ambientes desfavoráveis; possuem maior estabilidade de produção, são mais indicadas para os produtores menos tecnificados e possibilitam reutilização de semente. Assim, são mais recomendadas para a maioria dos produtores de milho do Estado do Espírito Santo.

Visando atender sobretudo o agricultor familiar, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), com o apoio da Embrapa Milho e Sorgo, desenvolveu e está lançando a sua quarta variedade melhorada de milho para o Estado do Espírito Santo, a **Capixaba Incaper 203**.



Descrição da Variedade Capixaba Incaper 203

Variedade oriunda de trabalho de pesquisa científica, que vem sendo desenvolvido desde 1985, na Fazenda Experimental de Sooretama/Incaper, por intermédio de várias estratégias de melhoramento genético, como: introdução, avaliação e identificação de populações bases superiores; realização de quatro ciclos de seleção para adaptação e fixação das características agrônômicas de interesse; autofecundações e avaliações de linhagens; recombinações de indivíduos superiores; avaliações experimentais e seleção por mais oito anos.

A 'Capixaba Incaper 203' apresenta alta produtividade, boa estabilidade de produção, bom empalhamento de espiga e tolerância às principais doenças foliares e de grãos, à seca e ao acamamento e quebramento de plantas. Sendo variedade, é mais rústica e apresenta custo de semente cerca de 50% menor ao de híbridos de linhagens, tendo a grande vantagem de se poder reutilizar as sementes em plantios subseqüentes.

Adicionalmente, possui grãos duros e de coloração vermelha alaranjada, o que constitui característica relevante à produção de alimentos caseiros (fubá, polenta, canjiquinha, bolos, papa) e para a alimentação de aves, visando à produção de ovos e carnes mais avermelhadas, que são mais apreciadas pelos consumidores.





Principais Características Agronômicas

▣ Tipo de cultivar.....	Variedade (polinização aberta)
▣ Ciclo médio de florescimento feminino.....	55 dias
▣ Ciclo médio de maturação.....	125 dias
▣ Altura média da planta	215 cm
▣ Altura média da espiga.....	116 cm
▣ Acamamento de plantas.....	Baixa (média de 3,3%)
▣ Quebramento de plantas.....	Baixo (média de 4,1%)
▣ Produtividade média de espigas.....	6.516 kg/ha
▣ Produtividade média de grãos.....	5.574 kg/ha



Características Qualitativas

- ▣ Muito bom empalhamento de espigas
- ▣ Muito boa sanidade de folhas e espigas
- ▣ Tolerância à seca
- ▣ Rusticidade
- ▣ Grão predominante do tipo "Duro", com elevada densidade
- ▣ Cor do grão vermelha-alaranjada
- ▣ Boa consistência e sabor em pratos originados desse milho
- ▣ Adequado para a fabricação de produtos destinados ao agroturismo

Tabela 1. Comparação de análise química-bromatológica de grãos de milho

Componentes	Unidades	Média Brasileira ¹	Capixaba Incaper 203 ²
Proteína	%	9,05	11,76
Gordura	%	4,30	6,25
Caloria	kgcal/kg	2.846	4.217
Cálcio	%	0,03	0,14
Fósforo	%	0,26	0,39

Fonte: ¹Embrapa Gado de Leite, 1995.

²Laboratório de Análise Alimento da UFLA, 2007.



Recomendações para Cultivo e Produção de Sementes

Época e local de plantio: setembro a novembro para todo o Estado. Março e abril para locais de baixa altitude, com irrigação.

Espaçamento: 1,00 metro entre fileiras e 4 a 5 plantas por metro linear após desbaste.

População final de planta: 40 a 50 mil plantas por hectare.

Aduação de plantio: de acordo com os resultados da análise do solo.

Aduações de cobertura: baseadas na análise do solo. Em geral a recomendação é de 60 a 80 kg de N/ha, parcelado em três vezes (30, 50 e 70 dias, após a germinação, respectivamente) com solo úmido.

Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*): ficar atento; realizar o monitoramento e efetuar o controle quando necessário.

Irrigação: importante, principalmente na implantação da lavoura e nas fases do florescimento e enchimento de grãos.

Armazenamento: deve ser realizado com grãos na umidade de 13 a 14% e após controle preventivo das pragas de grãos armazenados.

Produção de sementes na propriedade: realizar o plantio em campos isolados seguindo as recomendações técnicas. Para tal, plantar no mínimo 100 e 500 metros de outra lavoura implantada na mesma época, para locais montanhosos e planos, respectivamente, ou 20 dias antes ou 20 dias depois de lavoura de outra cultivar.

Outras recomendações e dúvidas: O bom desempenho da lavoura está relacionado à utilização das boas práticas agrícolas: definição do local, bom preparo e conservação de solo, plantio em curva de nível, rotação de cultura, adequados tratos culturais, entre outras recomendações, que podem ser feitas pelos técnicos do escritório local do Incaper de seu município.





Equipe Técnica

Romário Gava Ferrão

D.Sc. Genética e Melhoramento, Pesquisador do Incaper

Maria Amélia Gava Ferrão

D.Sc. Genética e Melhoramento, Pesquisadora da Embrapa Café/Incaper

Elto Eugênio Gomes e Gama

Ph.D. Genética e Melhoramento, Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo

Paulo Henrique Tragino

Auxiliar de Pesquisa do Incaper

Agradecimentos: Os autores agradecem a todos que participaram no desenvolvimento e lançamento desta tecnologia, pesquisadores, extensionistas e funcionários do Incaper, em especial a Alonso José Bonisson Bravin, Antônio Muller Netto, Augusto Barraque, Bevaldo Martins Pacheco, Durnedes Maestri, João Anselmo Molino, José Aires Ventura, Liliâm Maria Ventorim Ferrão, Luiz Ricardo Pagung, Márcio Adonis Miranda Rocha, Maria das Dores Perim Gomy, Maria do Socorro R. S. Felix Leite, Rachel Quantd Dias, Rita de Cássia Zanúncio Araújo, Selma Aparecida Pereira, família Caliman (Fazenda Saúde).

Documentos 154

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Outubro/2007 - Vitória-ES

dcm@incaper.es.gov.br

www@incaper.es.gov.br

Realização

Incaper 50
Anos
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural
Cultivando o melhor para o Espírito Santo.

Secretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

UM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br